

# LUDICIDADE: DA TEORIA À PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO SOMA NO MUNICÍPIO DE CUITEGI-PB

José Carlos do Nascimento Santos<sup>1</sup>

## RESUMO

O presente artigo objetiva apresentar a importância da ludicidade nos encontros de formação continuada do SOMA ( Pacto de aprendizagem na Paraíba) na cidade de Cuitegi-PB. O referido programa de governo do Estado da Paraíba foi de implantado no nosso município em 2018, assim que terminou o PNAIC ( Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa). Com o intuito de dar continuidade às formações continuadas nos municípios da Paraíba é que foi firmado o SOMA sendo o pacto entre Estado e Municípios Paraibanos. No ano de 2018 foram realizados encontros de Formação PNAIC/SOMA e no ano de 2019 foram reiniciadas as formações no 2º semestre. No início do SOMA as formações eram só para o Ciclo de Alfabetização( professores do 1º ao 3º anos). Em 2019 foram estendidas para os professores do 4º e 5º ano. O relato aborda o lúdico como metodologia de ensino nas formações do SOMA. Os encontros relatados foram realizados nos meses de Setembro e Novembro. A metodologia aplicada foi de levantamentos Bibliográficos e descritivos. No decorrer do artigo iremos perceber a relevância indispensável da ludicidade presente nas formações como também os avanços do Pacto no nosso município. No entanto, podemos ter como conclusão que com as formações continuadas dos docentes do 1º ao 5º anos houveram maiores desempenhos nas metodologias e estratégias lúdicas aplicadas em sala de aula.

**Palavras- chave:** Ludicidade, SOMA, Formação Continuada.

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciências das Religiões (UFPB); Pós-graduação em Língua, Linguagem e Ensino (FNSL); Licenciatura Plena em letras ( UEPB); Graduação em Pedagogia (UNIFACS). E-mail: [josecarloscuitegi@yahoo.com.br](mailto:josecarloscuitegi@yahoo.com.br)



## INTRODUÇÃO

A práxis pedagógica é uma realidade que merece muita atenção e preparação. Desde o ambiente escolar até as vivências faz-se necessário uma preparação e um olhar especial, uma vez que ministrar uma aula não é só transmitir conhecimentos, vai muito além. O conhecer, um fazer e o conviver é um tripé que é bom refletirmos. Daí a importância de metodologias, estratégias inovadoras e exitosas.

A ludicidade é uma proposta de metodologia que faz das vivências pedagógicas algo diferente e chama a atenção, pois quando trabalhamos de forma lúdica ele tem toda a chance de conquistar e envolver o alunado na sua proposta de prática pedagógica. Um professor que se classifica como mediador lúdico é aquele que, nas suas aulas desperta o prazer de aprender e apreender brincando de forma contextualizada. Não brincar por brincar.

Os encontros aqui relatados, são encontros que propuseram aos professores de 1º ao 5º ano uma nova forma didática de transmitir o conhecimento. Foram encontros onde os participantes participaram de forma protagonista, ou seja, fizeram acontecer e o formador por sua vez conduziu os encontros formativos, apresentando reflexões e apontando caminhos necessários para o aprendizado.

Nos últimos anos o fazer pedagógico tornou-se algo de difícil, pois propor uma aula diferente e contextualizada requer tanto dos professores como dos alunos uma melhor interação e entendimento, ou seja, um *feedback* onde verdadeiramente o conhecimento é adquirido.



## RELATO DAS FORMAÇÕES DO SOMA

Os encontros de formação do SOMA realizados no município de Cuitég-PB foram realizados no Telecentro no centro da cidade. As formações do período (2019 /2020) foram realizadas com os professores do Ciclo de Alfabetização como também professores do 4º e 5º ano. A carga horária dos encontros foram de 8h, sendo das 7:30 às 11:30h (Turno manhã) e das 13:00 às 17:00h.

- **FORMAÇÕES DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO**

A primeira formação com o Ciclo de Alfabetização foi realizada no dia **30/09/2019**, tendo início às 7:30h com as boas-vindas aos professores e logo em seguida foi feita a leitura deleite” Deus escolhe o professor de cada aluno”. Em seguida foi apresentada a proposta do SOMA /2019. A temática da formação de Língua Portuguesa foi Sequência didática. Após as explicações sobre a temática houve a divisão de grupos, onde foi dada a tarefa de elaborar uma sequência didática. Foi realizada a socialização dos grupos e finalizamos o turno manhã com o almoço.

No turno tarde foi a formação de Matemática com abordagem sobre os descritores de Matemática e logo em seguida os professores foram organizados em equipe e elaboraram uma sequência didática com os descritores abordados na formação. Houve a socialização dos grupos e por fim as considerações finais.

A segunda formação do Ciclo de Alfabetização foi realizada no dia **29/10/2019** tendo início às 7:30h com as boas-vindas a todos e em seguida foi realizada a leitura deleite “ o que é ser professor” e em seguida foi abordada a temática de gêneros textuais. Após apresentar os gêneros foram organizadas as equipes com a tarefa de elaborarem uma sequência didática com um gênero. Houve a socialização das equipes e em seguida tivemos o almoço.

No turno da tarde tivemos a formação de matemática e realizamos vivências sobre O Campo Multiplicativo e o pensamento algébrico. Em seguida houve a vivência de jogos matemáticos. Para finalizar a formação, realizamos as considerações sobre as vivências.



- **FORMAÇÕES COM 4ª E 5º ANO**

A primeira formação do SOMA para os professores do 4ª e 5º ano foi realizada no dia **30/09/2019** com as boas vindas, às 7:30 h e entrega da leitura deleite “ Milho de pipoca” , após a leitura foi iniciada a formação de Língua Portuguesa com os gêneros textuais

No turno da tarde houve a formação de matemática com a temática de Números e Álgebra. Após as explicações a todos os professores, a turma foi organizada para organizarem uma sequência didática com a temática em estudo. Em seguida, houve as apresentações e debates.

A segunda formação foi realizada no dia **31/10/2019**, Iniciou-se com as boas vindas às 7:30h e entrega da leitura deleite “ O barqueiro”. Em seguida foi debatida a temática sobre os gêneros textuais sobre: tirinhas, charges e HQs. A turma foi organizada em equipes com a missão de organizarem uma atividade com um dos gêneros textuais em estudo. Em seguida, as equipes apresentaram e socializamos.

No turno da tarde foi iniciada a formação de matemática com o conteúdo sobre o campo multiplicativo e pensamento algébrico. Após a exposição a temática a turma foi organizada em equipe, onde foram orientadas a fazerem uma sequência didática sequência. As equipes apresentaram e realizamos a socialização.

## **DEFINIÇÃO E IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE**

A palavra Ludicidade origina-se do latim *Ludus* e significa jogos e brincadeiras. Trabalhar com atividades lúdicas é tornar as aulas atrativas e interativas. Nas vivências de cunho lúdico o professor aprende com o alunado e o alunado aprende com o professor. Assim, Mendonça nos afirma que:

Ao trabalhar o lúdico com os professores há grande possibilidade de promoverem junto às crianças uma possibilidade de estímulo a exploração criativa, porque foram os professores, também estimulados e explorados em sua criação. (MENDONÇA, 2008, p.357)

De acordo com o autor acima, fica claro que se o professor for preparado e estimulado para realizar uma aula lúdica despertará o prazer, o estímulo em participar de uma aula diferente e que fará toda diferença na vida educacional do alunado.



[...] o que a ludicidade traz de novo é o fato de que o ser humano, quando age ludicamente, vivencia uma experiência plena. [...] Enquanto estamos participando verdadeiramente de uma atividade lúdica, não há lugar, na nossa experiência, para qualquer outra coisa além desta atividade. Não há divisão. Estamos inteiros, plenos, flexíveis, alegres, saudáveis. [...] Brincar, jogar, agir ludicamente exige uma entrega total do ser humano, corpo e mente ao mesmo tempo. (LUCKESI, 2000, p. 21)

As atividades lúdicas são trabalhadas desde a educação infantil até o ensino superior. Perfazendo, assim, toda escolaridade do educando. Os seus primeiros contatos de interação com os objetos e com quem esta a sua volta. Nesse sentido nos afirma Vygotsky:

A importância do brincar para o desenvolvimento infantil reside no fato de esta atividade contribuir para a mudança na relação da criança com os objetos, pois estes perdem sua força determinadora na brincadeira. A criança vê um objeto, mas age de maneira diferente em relação ao que vê. Assim, é alcançada uma condição que começa a agir independentemente daquilo que vê. (Vygotsky, 1988, p. 127).

O brincar no ambiente escolar faz toda diferença na vida de uma criança, pois é através da interação e socialização com os objetos e pessoas que irá dar significados a tudo que está à sua vista. Segundo Moyles (2006): “As crianças precisam não apenas de tempo e espaço para brincar e praticar habilidades, elas precisam também de pais que as ajudem a aprender essas habilidades”.

## **O PROFESSOR COMO MEDIADOR DA LUDICIDADE**

Na sala de aula o professor é o verdadeiro mediador das vivências e das práticas pedagógicas. Ele é que faz a ponte entre o fazer pedagógico. Daí a importância de formação continuada para preparar o educador para esse tipo de metodologia. Assim sendo, nos afirma Kishimoto (2010, p.105):

O mediador cria no indivíduo disposições que afetam o seu funcionamento de forma estrutural. O “fracasso”, o “distúrbio”, a “dificuldade” de aprendizagem são, quase sempre, fracassos, distúrbios e dificuldades da mediação. Essa preocupação com o mediador nos remete a dois aspectos: a qualidade de ação do mediador e os instrumentos pedagógicos.

Diante das vivências em sala de aula o mediador das atividades lúdicas percebe na sua prática os avanços e os retardos do alunado. Segundo Cipriano Luckesi (2005,



s/d) define “a atividade lúdica como aquela que propicia a “plenitude da experiência”, ressaltando com esta afirmação que a vivência lúdica exige do sujeito uma entrega total física e mental”. Ainda, nesse sentido, nos diz Roloff:

O brincar pode ser visto como um recurso mediador no processo de ensino aprendizagem, tornando-o mais fácil. O brincar enriquece a dinâmica das relações sociais na sala de aula. Possibilita um fortalecimento da relação entre o ser que ensina e o ser que aprende. (ROLOFF, 2010, p. 4)

É muito forte a relação em que ensina e quem aprende com práticas lúdicas. Nessa relação de ensinar e aprender que teremos uma aprendizagem mais aguçada e de significados. Outro aspecto importante na relação para a aprendizagem é o ambiente pedagógico. Segundo Barbosa:

O ambiente é fundamental na constituição dos sujeitos, por ser um mediador cultural tanto da gênese como da formação dos primeiros esquemas cognitivos e motores, ou seja, um elemento significativo do currículo, numa fonte de experiência e aprendizagem. (BARBOSA, 2006, p. 121)

Se tivermos um ambiente escolar preparado e caracterizado terá muita chance de influenciar na aprendizagem do alunado. Outro aspecto importante na mediação da aprendizagem feita pelo professor é o perfil do mesmo. O professor deve ter a compreensão e as ferramentas pedagógicas para realizar momentos de ludicidade no seu fazer pedagógico. Para compreendermos melhor, nos afirma Kishimoto:

O mediador cria no indivíduo disposições que afetam o seu funcionamento de forma estrutural. O “fracasso”, o “distúrbio”, a “dificuldade” de aprendizagem são, quase sempre, fracassos, distúrbios e dificuldades da mediação. Essa preocupação com o mediador nos remete a dois aspectos: a qualidade de ação do mediador e os instrumentos pedagógicos. (KISHIMOTO, 2010, p.105)

Mediar à aprendizagem é ser a ponte entre o educando e o conhecimento. É desenvolver habilidades, sociabilizar com toda turma, enfim, é estimular o alunado da melhor forma possível no processo de ensino e aprendizagem. No entanto o brincar faz com que o alunado tenha visão do mundo que a cerca. Conforme Maluf (2003): “Toda criança que brinca tem uma infância feliz, além de tornar-se um adulto muito mais equilibrado física e emocionalmente, conseguirá superar com mais facilidade os problemas que possam surgir no seu dia a dia”. Para nossa compreensão, nos diz Grassi:

Brincando, a criança vai elaborando teorias sobre o mundo, sobre suas relações, sua vida. Ela vai se desenvolvendo, aprendendo e construindo conhecimentos. Age no mundo, interage com outras crianças, com os adultos



e com os objetos, explora, movimenta-se, pensa, sente, imita, experimenta o novo e reinventa o que já conhece e domina. (Grassi 2008, p. 33)

As vivências das brincadeiras trazem, no contexto educacional e pedagógico, vários benefícios ao alunado, porém uma grande importância é desenvolver no alunado o protagonismo que ela é capaz de desempenhar durante toda a sua trajetória de vida escolar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto podemos dizer que a ludicidade se faz necessário em todo o decorrer da nossa vida educacional, ou quem sabe em toda a nossa vida cotidiana. Em particular, o lúdico desperta em nós o prazer de fazer algo ou de participar de algo.

De acordo com as formações e relatos dos professores tivemos como frutos das formações do SOMA:

- Um grande avanço nas práticas pedagógicas em sala de aula
- Os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática tornaram-se mais compreensivos
- O lúdico está mais presente na práxis pedagógica
- Os cantinhos de leitura e da matemática tornaram-se rotina
- Os docentes tornaram-se seguros nos conteúdos
- Elevou o índice de aprendizagem do alunado

O SOMA trouxe para Cuitegi uma melhor qualidade de ensino para o nosso alunado, como também preparar da melhor forma os nossos professores. Só temos a agradecer a toda equipe do SOMA pela organização e execução desse pacto.

Esperamos continuar nessa parceria que está dando certo. As impressões são as melhores possíveis, uma vez que fomos preparados para sermos multiplicadores. Os municípios passaram a ter uma nova realidade no aspecto educacional. A Paraíba deu um salto qualitativo com as formações do SOMA.



## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2006, p.121-124,75.

GRASSI, T. M. **Oficinas psicopedagógicas.** 2ª ed. rev. e atual. Curitiba: IBPEX, 2008.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança.** Porto Alegre: MEDIAÇÃO, 2012. Pg. 23-25, 36, 76.

KISHIMOTO, TizukoMorchila. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação.** 6. ed. São Paulo: CORTEZ, 2010. P.19-20,66,67 e 106,164,188.

LUCKESI, Cipriano C. **Educação, Ludicidade e Prevenção das Neuroses Futuras: uma Proposta Pedagógica a partir da Biossíntese.** Ludopedagogia, Salvador, BA: UFBA/ FACED/PPGE, v. 1, p. 9-42, 2000.

LUCKESI, Cipriano. **Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna.** Disponível em: <http://www.luckesi.com.br/artigoseducacaoludicidade.htm>. Acesso em: 01/10/2020.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para educação infantil. Conceitos, orientação e práticas.** Petrópolis, Vozes, 2008.

MENDONÇA, João Guilherme Rodrigues. **Formação de professores: a dimensão lúdica em questão.** Disponível em: <http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/viewFile/55/48> Acesso em: 01/10/2020.

MOYLES, Janet R.A **excelência do brincar: A importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

ROLOFF. E. M. **A importância do lúdico em sala de aula.** In: Semana de Letras, 10, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: Edipucrs; 2010. p. 1-9.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente: O desenvolvimento de processos psicológicos superiores.** 6ª ed. São Paulo, 1988.



**Educação como (re)Existência:  
mudanças, conscientização e  
conhecimentos.**

15, 16 e 17 de outubro de 2020

Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso - Maceió-AL